

## atenção odontológica a pacientes com lupus

### Autor(es)

Maristela Honório Cayetano  
Emily Rayssa Ferreira Borges  
Jenifer Santana Passos Brito  
Leandro Alves De Oliveira  
Virginia Adele Myschka Martini

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

### Resumo

O lúpus (lúpus eritematoso sistêmico – LES) é uma doença autoimune em que os anticorpos produzidos pelo sistema imunológico passam a atacar os órgãos e tecidos saudáveis do próprio corpo. A condição é capaz de afetar estruturas importantes do nosso organismo como articulações, rins, pele, pulmões, cérebro e até mesmo o coração. No Brasil, cerca de 65 mil pessoas sofrem com essa doença, sendo em sua maioria mulheres em idade ativa. Suas causas ainda são desconhecidas, apenas sabe-se que fatores genéticos, alguns medicamentos e até mesmo a exposição ao sol podem desencadear em algumas pessoas o surgimento dessa doença. O lúpus é muito mais comum em mulheres em idade fértil do que em homens, uma vez que o estrogênio tem um papel importante na patogênese desse problema. Vale lembrar que essa doença é crônica, ou seja, não tem cura, mas é possível viver bem com ela se forem feitos os tratamentos adequados. No tratamento odontológico de pacientes com lúpus, é crucial uma abordagem cuidadosa devido às possíveis complicações sistêmicas. Comunique-se com a equipe médica do paciente para entender seu histórico médico completo. Considere agendar consultas em momentos de menor atividade da doença e evite procedimentos extensos. Esteja atento a sinais de fadiga durante as consultas e adapte o tratamento conforme necessário. Além disso, monitore de perto a saúde bucal, pois o lúpus pode aumentar o risco de problemas periodontais.

